

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CASTELO DE PAIVA, REALIZADA
NO DIA VINTE E SEIS DE
NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZ.**

No dia vinte e seis de Novembro de dois mil e dez, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores José Manuel Moreira de Carvalho, Paulo Ramalheira Teixeira e Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira. ***

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Adão Manuel Alves dos Santos. ***

Eram dez nove horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. ***

Faltaram por motivo justificado os Senhores Vereadores Judite Manuela de Castro Rocha Quintas e Rui César Albergaria e Castro.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ***

O Senhor Presidente iniciou a reunião justificando as faltas dos Senhores Vereadores Judite Quintas e Rui César Castro, que não compareceram à reunião por motivos profissionais. ***

Seguidamente informou:***

Que continuaram a visitar as Freguesias do Concelho, tendo desde a última reunião de Câmara sido visitadas as Freguesias de S. Martinho de Sardoura, Santa Maria de Sardoura e de Bairros. Brevemente irão ser visitadas as Freguesia de Fornos e Real;***

Que foram já feitas reuniões com todos os executivos das Freguesias do Concelho para discussão das iniciativas e obras que deverão constar do Plano e Orçamento da Câmara Municipal;***

Que estiveram presentes na assinatura do contrato de concessão, exploração e gestão do sistema multimunicipal do grande Porto e que a Câmara Municipal assinou o contrato de recolha de efluentes, juntamente com os restantes Municípios que fazem parte da Simdouro.

RO. 26 Novembro 2010.

Na sequência da assinatura de tais documentos irá efectuar-se no próximo dia 10 uma reunião da Comissão Municipal de Acompanhamento;***

Da realização da sessão de apresentação do Proder, ocorrida no Salão Nobre da Câmara Municipal.***

Felicitou a Associação Recreativa de S. Martinho pela comemoração do 17º aniversário.***

Seguidamente deu conhecimento do ofício nº 674/2010 da Associação de Municípios do Vale do Sousa, referente ao custo do estudo de introdução de portagens nas Scut do grande Porto e apresentou para consulta o processo da escola de Real.***

O Senhor Vereador Paulo Teixeira solicitou que seja sensibilizado o Secretário do Senhor Presidente no sentido de não abrir correspondência que a si é dirigida.***

Seguidamente questionou:***

Quando vão ser pagas as senhas de presença referentes à Assembleia Municipal? ***

Onde se encontra a cadeira que era do antigo Tribunal? ***

Quando vai ser colocada na parede a sua fotografia que se encontra na Câmara Municipal há mais de 2 meses; ***

Seguidamente em nome dos Vereadores do PSD fez a seguinte declaração: “Na sequência de uma carta enviada pelo Senhor Presidente da Câmara para minha casa e para muitos paivenses sentimo-nos no direito de responder à mesma. ***

Apesar de não ter os mesmos meios que o Senhor Presidente tem pois usou dinheiros públicos para o efeito, procuraremos com os meios que dispomos que a nossa voz chegue a todos os lares paivenses. ***

O PSD liderado por mim tomou posse a 7 de Janeiro de 1998 e iniciou a gestão camarária um dia depois e é bom que as pessoas saibam porque algumas eram muito novas na altura, o legado que recebemos, as condições e o estado da Câmara (não só a dívida, mas também tudo o que nos foi entregue). ***

RO. 26 Novembro 2010.

Já passaram mais de doze anos e as pessoas esquecem e os mais novos não sabem. E é por isso preciso lembrar !!! ***

O Presidente Gonçalo Rocha diz que recebeu a Câmara em "pantanas" . Será? E nós em 8 de Janeiro de 1998. ***

De facto no segundo dia de trabalho tivemos que chamar a protecção civil e os Bombeiros para avaliarem os riscos de incêndio no Prédio da Câmara. ***

Os vereadores não tinham qualquer secretário no primeiro mandato (1998/2001). Apenas tiveram secretários no segundo mandato. ***

Não havia dinheiro, porque todos os dias caíam na Câmara decisões dos Tribunais sobre as expropriações. ***

Legalizamos todos os trabalhadores que estavam a contrato naquela data. ***

No Armazém não havia (excluindo uma máquina recto e um tractor), mais nenhum equipamento digno desse nome. ***

Deixamos em 2009, dois autocarros do lixo!!! Tivemos que pagar á RESIN centenas de milhares de euros por trabalho realizado em 1997. ***

Uma máquina de lagartas (sucata) que na saída do PS da Câmara foi deixada no terreno duma funcionária avariada. ***

Tivemos de imediato que adquirir, máquinas de rectro, tractores, um camião pequeno, um dumper, um autocarro de transportes, um carro do lixo que pagamos durante anos. ***

Recebemos 28 escolas em perfeito estado de degradação. A cair, sem recreios, sem electricidade, sem polidesportivos, com wc da idade média. Recuperamo-las com dinheiro do município e ajuda de algumas juntas de freguesia. Folgoso, Raiva, Sto Ildefonso (que agora é ocupada por uma Associação de Jovens Sol Nascente, Vila Verde, Cruz de Agra. Sá, Pereire (Sardoura) - que nem acesso para carro tinha - Greire, Sobrado, 1e 2, S.Lourenço, Ladroeira, Nojões (compare senhor Presidente a actual escola com a que o senhor frequentou), Cepa, Póvoa, Casal da Renda, Serradelo. ***

Gastamos centenas de milhares de contos sem qualquer ajuda para melhorar a qualidade de estudo das nossas crianças. ***

Construímos de raiz duas pré-primárias (em Crava, onde a pré-primária era numa cave que tinha à saída uma horta) e na Cepa. ***

Construímos refeitórios em muitas escolas do concelho. ***

Recebemos uma herança de muitas obras realizadas em plena campanha para as eleições de 1993 e 1997. Muitas delas feitas sem concurso, sem orçamento, sem cabimento e sem facturação. ***

Algumas dessas obras que constam dum documento existente na DOM eram um autentico sufoco para os Presidentes de Junta de Freguesia da Raiva (hoje seu Vice Presidente), Sardoura, S.Martinho, Fornos, Paraíso, etc e representavam mais de 300 mil contos (1,5 milhões de euros). ***

Todas essas obras foram legalizadas entre 1998 e 1999 e acabaram por ser dívida nossa. (Pergunte aqui ao seu vice - presidente se ele não se lembra disso, do caminho da escola à Capela e outros. ***

Nunca concordamos com a dívida constante no relatório de contas de 1997.

É fundamental até para conhecimento dos Paivenses o que custou ao Município as sentenças do Tribunal relativamente aos processos de EXPROPRIAÇÕES feitos na Gestão do Partido Socialista. ***

Estamos a falar de valores elevados que seriam debitados independentemente de quem dirigia a CAMARA. ***

Há situações, como o caso da piscina de Sobrado e dos terrenos da Zona Industrial de Lavagueiras que atingiram valores astronómicos, só a três proprietários pagamos mais de 1 milhão e seiscentos mil euros.***

Isto demonstra que Nós tratávamos de forma séria os problemas do concelho e não na praça pública como acontece agora com conferências de imprensa. ***

Está na altura de desmistificar o que se diz por aí. ***

Para o terreno da Piscina de Aprendizagem foram gastos mais de 245 mil euros.***

Para os terrenos da Variante à EN 222, I e II troços mais de 1 milhão de euros.***

RO. 26 Novembro 2010.

O Nó da Póvoa na Variante à EN 222 não existia no projecto quando chegamos à Câmara, aquela alteração custou-nos mais de cem mil euros. ***

Para o actual Presidente da Câmara quando fala do EMPREGO, diz que “nos últimos 12 anos não fizeram o trabalho de casa”. ***

Afinal, que encontramos em 08/1/1998 ? ***

Uma zona industrial de Felgueiras por acabar. Nós fizemos a segunda fase no início de 2006. ***

Um projecto para uma Zona Industrial das Lavagueiras - que teve que ser rectificado;*** Uma terraplanagem numa chamada ZONA INDUSTRIAL DE CARREIROS, em Bairros, onde foram gastos centenas de milhares de contos em terreno que nem público era ou é (estamos perante um crime da responsabilidade da gestão socialista. A Câmara socialista gastou mais de 150 mil euros de dinheiros públicos gastos naqueles terrenos privados. ***

Uma terraplanagem em Ourais (para uma empresa fantasma) em terrenos que também não eram propriedade da Câmara. ***

Ou seja a exemplar gestão do partido socialista gastou milhões de euros do erário público em duas zonas industriais fantasmas onde curiosamente os terrenos eram privados. ***

O que deixamos? ***

Uma Zona Industrial de Felgueiras com infra-estruturas, aumentada e respectivas vias; Uma Zona Industrial de Lavagueiras concluída, com infra-estruturas e vias e com empresas instaladas: ***

Deixamos Uma zona Industrial ou zona de acolhimento empresarial como designam na Cruz da Carreira com todos os procedimentos, e hoje a actual Câmara está aprovar o projecto de execução; ***

Conseguimos que o CACE do Vale do Sousa e Baixo Tâmega ficasse instalado em Castelo de Paiva. ***

O Presidente da Câmara fala, mas os factos demonstram o contrário, E as Empresas? ***

É verdade nos últimos doze anos conseguimos instalar em Castelo de Paiva muitas empresas, entre elas, a Global e a Ilpe Ibérica, empresas que iriam para Arouca, mas que nós trabalhamos incansavelmen-

te para os convencer a ficar em Castelo de Paiva. Isso obrigou a muito trabalho. Deram trabalho, criaram riqueza e agora curiosamente depois dos 12 anos e não obstante as promessas dos socialistas em Campanha eleitoral, infelizmente o resultado - com muita mágoa nossa, porque este executivo não faz o trabalho de casa, prefere criticar os outros - está à vista.***

Mas trabalhamos incansavelmente para trazer outras empresas como foi o caso - por exemplo da BRADCO. Vinha para a Zona do Porto fomos à procura, trouxemo-los a Castelo de Paiva e o resultado está à vista. E a NAUTILUS. Entre outras.***

Hoje para termos empresas, não basta termos zonas industriais. É preciso mais. Muito mais. Primeiro capacidade de trabalho e de persuasão dos empresários, segundo vias de acesso. ***

E como sabemos com este Governo Socialista o IC 35, que é fundamental se ficar no papel a história de 1985 vai repetir-se com uma gestão socialista quando esqueceu a estrada Municipal 504, entre Ponte do Arda e Cruz da Carreira e nessa altura esqueceu também a zona Industrial da Cruz da Carreira e a ligação ao Porto fluvial de Sardoura. ***

Na campanha eleitoral de 2009 e nas entrevistas após ter assumido funções sempre afirmou que a dívida devia chegar aos 20 milhões de euros.***

A auditoria anunciada e a que nós desencadeamos no verão de 2009 apontam para 18 milhões de euros de dívida.***

Quando Paulo Teixeira e o seu Executivo iniciaram funções assumiram dívidas dos anteriores executivos que passaram os 15 milhões de euros. ***

Com muita obra realizada nunca baixamos os braços.***

Senhor Presidente. Para alguns na política vale tudo para mim não.***

Sei que o Senhor Presidente prometeu na campanha eleitoral entre muitas promessa para ganhar votos:garantir o transporte gratuito de doentes com dificuldades económicas aos hospitais centrais, apoiar as famílias na compra da vacina contra a meningite, distribuir gratuitamente os manuais escolares aos alunos do 1º ciclo, garantir o

fornecimento de lanches gratuitos no período da tarde a todas as crianças do 1º ciclo, reforçar o número de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, conceder o acesso gratuito de todos os jovens aos equipamentos desportivos municipais, mesmo aos equipamentos explorados por entidades privadas, construir a piscina no Póvoa II, organizar anualmente o Festival do Associativismo, aumentar o valor da cobertura de risco do seguro dos bombeiros voluntários. Os PAIVENSES sentem-se enganados. Acrescentar a tudo isto com a actual gestão socialista na Câmara Municipal fecharam as fábricas com capital estatal, a saber ILPE Ibérica e a GLOVAR.***

Encerraram-nos o SAP do Centro de Saúde. O IC não avançou como prometeu o Ministro Teixeira dos Santos em Pedorido. A EN 222 das Lavagueiras à A42 não avança.***

O Senhor viabilizou a entrada de 3 novos secretários na Câmara Municipal.***

Na reunião do Executivo Municipal de 9 de Setembro último e em resposta a uma pergunta formulada pelo Vereador Rui César Castro, o Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Rocha afirmou que nomeou o Alfredo Gonçalves, um amigo pessoal e seu familiar, para seu Secretário desde o dia 1 de Junho de 2010. ***

Para além desta situação confrontado na mesma pergunta porque é que o nomeou com data de Junho se ele só começou a trabalhar em Agosto ? e Se foi para o mesmo ter direito ao subsídio de férias ? Não negou esta situação. ***

Durante mais de quatro anos os paivenses ouviram lições de moral de Gonçalo Rocha (enquanto Vereador) que acusava entre outras coisas os funcionários da Câmara Municipal de Castelo de Paiva de auferirem salários chorudos, mas o mesmo Gonçalo Rocha não se inibiu de nomear um amigo pessoal, um familiar, membro da Assembleia Municipal de Castelo de Paiva á vários mandatos eleito pelo PS, militante socialista e membro da Comissão Política Concelhia do PS para seu secretário auferindo um salário mensal superior a 1.600 euros. ***

Afinal dinheiro não falta na Câmara Municipal de Castelo de Paiva! ***

Em segunda mão é certo mas no Verão passado comprou duas viaturas ligeiras para o Município. ***

Fez um contrato de publicidade com a Rádio Independente Paivense. Gastou centenas ou milhares de euros nesta carta que enviou aos paivenses a justificar-se porque nada fez até hoje.***

Tenho também de lembrar ao Senhor Presidente ao que lhe custa dizer, mas que aqui tem de ser dito. ***

Eu sei que custa mas não se esqueça que Sessenta e um dias depois de terem tomado posse o actual Executivo liquidou 500 mil euros à CGD (100.000.000\$00). Facto com o qual nos congratulamos e significa que afinal ainda havia dinheiro na Câmara quando a receberam do PSD; ***

Apesar de os Vereadores do PS em 31 de Outubro de 2007 não terem votado a favor a contracção deste empréstimo esqueceu-se de dizer que esses 500 mil euros utilizados pelo executivo do PSD serviram: para liquidar prestações de capital e juros de empréstimos à CGD e ao BPI (450 mil euros) relacionados com obras públicas necessárias para os paivenses e realizadas durante vários mandatos e nunca vetadas pelo PS, serviu ainda para pagamento da construção da Biblioteca Municipal 28.600 euros e 20 mil euros foram utilizados para efectuar pagamentos à empresa que construiu a Pré-Primária de Fornos;***

Esqueceu-se de perguntar ao actual Vice-Presidente da Câmara e Presidente da Junta de Freguesia da Raiva, até Outubro de 2009, Sr. António Rodrigues, como é que ele liquidou o veículo para a protecção civil que a Junta de Freguesia adquiriu em 2008 e necessitava de pagar uma prestação até 31.12.2008 ? E aonde foram aplicados os 2.000 euros que na altura recebeu para limpeza e manutenção de caminhos municipais ? ***

Esqueceu-se ainda daquilo que o Partido Socialista disse durante quatro anos do actual Vice-Presidente da Câmara que durante o mandato anterior viabilizou sempre e aprovou com a maioria social democrata os Orçamentos e Prestações de contas do Município; ***

Esqueceu-se de dizer quais as verbas referentes a 2008 e as verbas referentes a 2009 que ficaram em dívida pelo Executivo do PSD ? ***

Esqueceu-se de dizer que ainda tem a receber o Governo verbas referentes às obras no Campo Municipal da Boavista e da Biblioteca Municipal relativamente a facturas já liquidadas pelo Executivo em 2009. ***

Os Executivos que me honro de ter presidido deixou dívidas, não o desminto. Dívidas que todas as Câmaras têm. ***

Digam mas é ao Povo de Castelo de Paiva que as obras que essas dívidas representam não deveriam ter sido realizadas, pois assim não devíamos dinheiro nenhum. ***

A Senhora Vereadora Vanessa Pereira questionou se já possuíam a quantificação do valor do subsídio ao Moto Clube Paivense solicitado nas últimas reuniões, ao que lhe foi respondido que não. ***

Face à falta de resposta requereu que lhe sejam facultadas as contas referentes às verbas gastas no terreno do Póvoa II, para a realização da prova do dia 29 de Agosto. Informou que fará chegar uma carta a solicitar a indicação dos encargos com a elaboração e envio da carta a todos os Paivenses referente à situação financeira do Município. ***

O Senhor Presidente esclareceu que a correspondência tem sido endereçada para a Câmara Municipal em nome do Dr. Paulo Teixeira, na qualidade de Presidente da Câmara, pelo que, desconhece-se se o assunto é referente à Câmara Municipal ou é um assunto pessoal. Como é evidente nunca houve nem haverá intenção de se verificarem situações de natureza pessoal. Esclareceu que a fotografia será colocada brevemente, que a cadeira se encontra guardada no arquivo Municipal e que as senhas de presença serão pagas no decurso do mês de Dezembro. ***

O documento que enviou aos Paivenses faz parte do seu compromisso eleitoral. Na verdade, assumiu o compromisso de enviar um documento da situação financeira do Município a todos os Paivenses. Assumiu na campanha eleitoral que assim que entrasse na Câmara Municipal faria uma auditoria à situação financeira da Câmara Municipal, assim o fez. Depois avançou com um plano de reestruturação.

Entendeu que os Paivenses deveriam saber a verdadeira situação financeira do Município que é extremamente grave e no contexto actual mais grave se torna com os cortes a que o Município está sujeito. Nestes últimos anos fez-se despesa para a qual não se tinha receita e que determinava que não se pagasse aos fornecedores, os quais por sua vez cobravam juros elevadíssimos. É verdade que quando entrou na Câmara Municipal estava para ser celebrado o contrato da 3ª fase 504, mas para além de se fazer a obra é preciso paga-la, sendo que esta atinge o valor de mais de 1 milhão e quatrocentos mil euros. Na presente data foram já pagos mais de 500 mil euros, com o apoio de fundos comunitários. Este é um esforço do actual executivo.***

Os documentos oficiais revelam que em 98 existia uma dívida de 5 milhões.***

No passado, numa atitude de verdadeira despesa astronómica, mais concretamente no ano de 2005 foram gastos mais de 10 mil euros numa revista para enviar aos Paivenses e, em 2002, mais de 5 mil euros. São atitudes como estas que arruinaram a Câmara Municipal. A acrescer a isto, todos os equipamentos Municipais encontram-se completamente degradados, fruto da falta de conservação ao longo de vários anos. A gestão do PSD teve obras mas foram efectuadas por valores extremamente elevados e onerosos para o erário público, não houve qualquer controlo relativamente às possibilidade de pagamento da Câmara Municipal e quando é que esse pagamento poderia ser efectuado.***

O Senhor Vereador Paulo Teixeira solicitou que lhe fosse facultada a palavra para se pronunciar sobre aquilo que o Senhor Presidente acabara de dizer sobre o ofício proveniente da Associação de Municípios do Vale do Sousa referente ao valor que a Câmara Municipal terá de pagar de honorários referentes a um parecer jurídico sobre as Scuts, que são mais de 41 mil euros divididos pelos municípios.***

O Senhor Presidente da Câmara, referiu que não lhe era concedida a palavra e que se passaria para o período da ordem do dia.***

RO. 26 Novembro 2010.

O Senhor Vereador Paulo Teixeira alertou que se não lhe fosse concedida a palavra abandonaria a reunião. ***

O Senhor Presidente da Câmara referiu que não lhe concedia a palavra por já ter sido ultrapassado o período de tempo que regimentalmente lhe está destinado. ***

A Senhora Vereadora Vanessa Pereira referiu que entende que não se queira deixar o Senhor Vereador Paulo Teixeira responder. Os membros do PSD representam uma grande quantidade de Paivenses. Hoje ficou-se a perceber que o Senhor Presidente da Câmara continua com atitudes de arrogância e prepotência. Os Vereadores têm o direito de falar e de expressarem o que sentem e não o fazem noutros sítios mas sim aqui. Abandonam a reunião de Câmara porque não lhes foi dado o direito de falar. A vaidade e prepotência do Presidente da Câmara certamente envergonham alguns dos membros do executivo e os Paivenses. ***

Os Vereadores Paulo Teixeira e Vanessa Pereira abandonaram a reunião. ***

Verificando-se a inexistência de quórum, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dez horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada. ***

E eu, _____, a redigi e subcrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,

